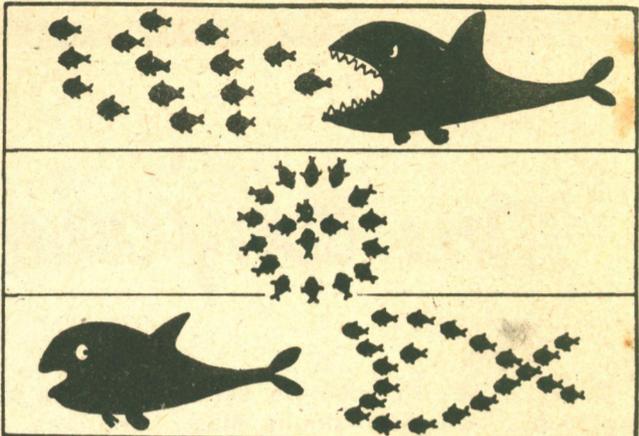


tempos novos



ANO IV - Nº 25 - OUTUBRO DE 1986

Cz\$ 1,50

COMO É QUE EU VOU SABER QUEM É O MELHOR CANDIDATO?

A IGREJA TAMBÉM TEM SUA OPINIÃO, VEJA NA PÁGINA 3.

A OPINIÃO DO ZÉ PIPOCA LEVANTOU MUITA POEIRA. PÁGINA 4.

OS LAVRADORES DO MARANHÃO SABEM DAS COISAS...

BASTA VER O RESULTADO DA ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES RURAIS, NAS PÁGINAS 5 E 6.

EU JÁ TENHO MEUS CANDIDATOS, O NEGÓCIO É ESSA CÉDULA, QUE TA' COMPLICADA.

MAS NÃO BASTA VOTAR CERTO, TEM QUE FICAR DE OLHO NA URNA...

... SENÃO, A GENTE DANÇA DE NOVO.

AGORA CHEGA DE CONVERSA. VAMOS ABRIR "TEMPOS NOVOS", COMEÇAR A LER E CONVERSAR COM OS OUTROS.

É IMPORTANTE, NESSE MOMENTO, IDENTIFICAR OS CANDIDATOS MERECEDORES DO VOTO DO ELEITOR. CNBB, agosto/86

Meu Compadre Zeé

Como é, já escolheu os seus candidatos? Daqui a alguns dias estaremos votando e precisamos votar bem! Desta vez, não vou trocar o meu voto por uma japonesa ou por um pouco de comida. Estou consciente do meu papel! Se a gente vende o nosso voto, termina botando todos os nossos companheiros na boca do tubarão.

Os candidatos e os partidos dos grandes tentam a todo custo comprar o voto do povo. Tem candidato que do palanque fica jogando dinheiro pro povo. São uns exploradores da miséria alheia. Durante quatro anos vivem às custas do suor do povo, não fazem nenhuma lei que beneficie a população e na hora das eleições, jogam as migalhas!

Isto não pode continuar meu compadre. Me disseram que aí em São Paulo também tem gente deste tipo. Que coisa! Li, com preocupação num jornal, que a UDR está querendo eleger uma bancada de 50 deputados constituintes, compadre. O senhor já viu o que esse pessoal vai aprontar se for eleito. Vão querer engolir a gente.

É por isso, que devemos escolher bem os nossos partidos e candidatos, com base em critérios concretos e claros. Não podemos é criar cobra pra nos engolir. Isso não! Muita coisa vai estar em jogo nestas eleições. Terra, trabalho, salário, liberdade, saúde, educação, habitação e uma porção de outras coisas vão ser tratadas pelos deputados e senadores.

Nestas eleições, eu estou achando que a gente não deve se limitar apenas a votar. Nós precisamos também, viu compadre, nos

É que nem a história dos bois. Continua faltando comida nos mercados. O boi continua no pasto dos grandes pecuaristas. Os que foram desapropriados pelo governo não dá nem pro começo. A finalidade era só conseguir voto, pois continua faltando leite, ovos, frango, e outros produtos. E pior ainda falta o principal: dinheiro para o trabalhador poder alimentar a sua família.

Olho aberto compadre, não vamos deixar nos enganar novamente. Vamos votar somente nos partidos e candidatos que estão do lado dos pobres. É isso que vai ajudar a gente a mudar essa situação de ruindade.

Um abraço na comadre e nas crianças.

organizar para garantir que as eleições sejam as mais democráticas possíveis. Se houver fraude e violência quem acaba perdendo é a gente. Devemos fazer que nem em eleição de sindicato...

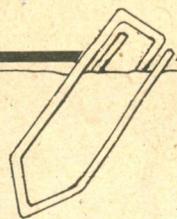
Uma outra coisa compadre, o senhor viu o que fizeram com os analfabetos? Em todo o Brasil milhões de analfabetos se cadastraram para poder votar. Agora querem que eles leiam e escrevam os nomes dos candidatos. Ora veja compadre. Antes das eleições que o governo devia ter criado as condições para eles aprenderem a ler e escrever. Agora até parece brincadeira de mau gosto.

Um abraço na família,

Francisquinho

tempos novos

COORDENADOR: Pe. Marcos Passerini
 REDATOR-CHEFE: Francisco Gonçalves da Conceição
 DIAGRAMAÇÃO: Ana Jacira e Iramir
 ADMINISTRAÇÃO: Alda Fernandes
 TEMPOS NOVOS É ÓRGÃO DE COMUNICAÇÃO DA:
 Comissão Pastoral da Terra (CPT-MA), Cáritas/MA, Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), Comissão Pastoral dos Pescadores (CPP), Conselho Indigenista Missionário (CIMI), Pastoral da Mulher, Comissão de Justiça e Paz, Animação dos Cristãos no Meio Rural (ACR).
 REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Caixa Postal 713 - Arcebispo - 65.000 - São Luís-MA - Fone: 222-4243
 Assinatura Anual Cz\$ 15,00 (Por vale ou cheque nominal)



CARTAS

Este espaço é reservado às cartas dos leitores. TEMPOS NOVOS irá publicar somente as cartas assinadas. A redação se reserva o direito de reduzir as cartas muito compridas.

"Nós mulheres aqui de Mangabeiras já estamos nos organizando para o grande dia do nosso compromisso: 15 de novembro. Já discutimos muito sobre o direito da mulher e do trabalhador rural na Constituinte..."

Rita Nunes
S. R. das Mangabeiras-MA

"Quero convidar todas as trabalhadoras e trabalhadores a não votar em candidato do PDS. Já estamos cansados de tantos anos de opressão. E não adianta fazer agora mais promessas. Aqui tem gente que já esqueceu toda a opressão que vivemos durante tanto tempo..."

Maria Cerqueira
St. Luzia do Paruá-MA

"...Para transformar a realidade e termos uma nova Constituição não basta que depositemos um voto numa pessoa que faz propaganda bonita. O nosso voto tem que apoiar somente aqueles candidatos que sempre denunciaram as opressões dos poderosos durante os 20 anos de ditadura... É preciso também aprender a fiscalizar também depois das eleições aqueles que receberam nosso voto de confiança..."

Elisvam Mota
Zé Doca-MA

"Os meus sinceros parabéns pela vossa notável participação no processo de conscientização do nosso povo sofrido e expoliado do Maranhão, através desse veículo de comunicação. Sou seminarista da diocese de Bacabal, marcada pela barbaridade criminal imposta pelos grupos econômicos que constituem o coronelismo escravizador e matador dos agricultores, por empreita... Estudo filosofia e sou assíduo leitor de Tempos Novos..."

Antônio Neto
Bacabal - PI

Ao Conselho Nacional dos Direitos da Mulher



Nós mulheres de Luis Domingues sofremos uma vida dura de lascar, só vivemos porque temos uma coragem braba pra enfrentar.

Nós mulheres, reunidas no 1º ENCONTRO DO MOVIMENTO DE MULHERES DE LUIS DOMINGUES, escrevemos ao CNDM pra exigir os nossos direitos as autoridades.

Nós mulheres, exigimos creches para nossos filhos para podermos trabalhar fora de casa.

Nos exigimos que a tabela do congelamento de preços vigore já que aqui ninguém respeita.

Não temos estrada e vivemos morrendo antes da hora porque não temos médico e quando ficamos doente não dá tempo pra procurar os recursos.

Não temos água, apesar de Luis Domingues ser a sede do município.

Nós mulheres de Luis Domingues queremos denunciar que a merenda do INAN não vai para as nutrizes e sim para os barões que não tem precisão.

Exigimos uma escola de 2º Grau porque a cidade vive em fracasso dos jovens, porque quando eles

terminam de estudar o 1º Grau vão embora.

Queremos também mais emprego pras mulheres que muitas vezes tem que sustentar 10 ou mais filhos sozinhas, tendo que se virar na prostituição pra poder sustentar os filhos.

O nosso trabalho com a malva, com a capina da roça é igual ao do homem e no entanto recebemos menos que eles. A diária que eles recebem é 30 cruzados e a da mulher 20. Queremos que acabe com isso.

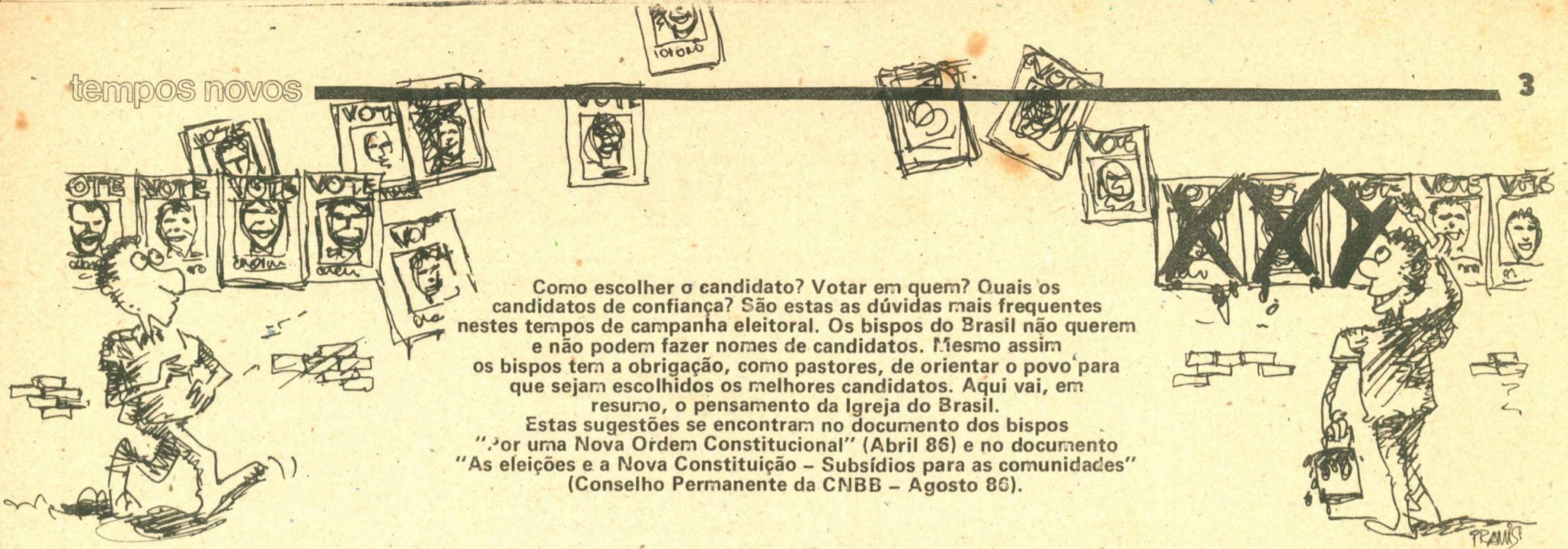
Exigimos que tanto o nosso trabalho doméstico como o nosso produto rural seja mais valorizado.

Queremos denunciar que a professora do município ganha apenas 200,00 cruzados por mês. Isso é injusto porque não dá pra comprar nada, só dá pra comprar a fome.

Exigimos a terra para quem não tem e para sustentar a sua própria família.

Nós mulheres de Luis Domingues, exigimos que os nossos direitos sejam respeitados e colocados na nova constituição.

Luis Domingues 31/09/86



Como escolher o candidato? Votar em quem? Quais os candidatos de confiança? São estas as dúvidas mais frequentes nestes tempos de campanha eleitoral. Os bispos do Brasil não querem e não podem fazer nomes de candidatos. Mesmo assim os bispos tem a obrigação, como pastores, de orientar o povo para que sejam escolhidos os melhores candidatos. Aqui vai, em resumo, o pensamento da Igreja do Brasil.

Estas sugestões se encontram no documento dos bispos "por uma Nova Ordem Constitucional" (Abril 86) e no documento "As eleições e a Nova Constituição - Subsídios para as comunidades" (Conselho Permanente da CNBB - Agosto 86).

EM QUEM VOTAR?

Para que um candidato mereça o nosso voto é preciso:

- Tenha um passado honesto, ou seja, não tenha participado de roubo, assassinato, fraude, desvio de verba, perseguições;
- Não basta ter conversa bonita, falar em religião nas palestras ou comícios, dizer que é do povo. É preciso que tenha uma vida limpa e que, sempre, tenha estado a favor do povo;
- Tenha sempre dado exemplo de que é cristão e que respeita as pessoas como seus semelhantes e filhos de Deus;
- Tenha sempre lutado para que haja justiça e melhores condições de vida, principalmente no caso dos marginalizados, dos que sofrem nas mãos dos poderosos ou em situações de miséria e abandono. Se o candidato não for cristão é importante que não combata a Igreja e a fé cristã;
- Não esteja comprometido com os ricos, grupos e organizações que exploram o trabalhador, oprimem, perseguem e matam os pobres e os defensores do povo;
- Não esteja gastando grandes somas em sua campanha;
- Seja filiado a partidos que tenham compromisso claro e objetivo em relação ao povo e à luta por sua libertação.

OS COMPROMISSOS

Para que a Constituição seja bem feita é preciso que os Constituintes eleitos respeitem o povo e pensem sempre naquilo que é bom e direito para os cidadãos. Os candidatos devem se comprometer a lutar para que a Constituição não esqueça estas coisas:

- Que a nova Constituição possibilite que cada cidadão seja responsável juntamente com os outros, na tarefa de melhorar as condições de vida de cada um e de toda a comunidade;
- A nova Constituição deve criar condições para que todos possam dar opiniões, fazer críticas, serem ouvidos. Que todos possam participar diretamente na administração do município, do estado e da nação numa democracia verdadeira e participativa;
- Que as riquezas produzidas pelo trabalhador possam, também, ser utilizadas por ele, para que o povo possa resolver sua própria vida e desenvolver suas capacidades livremente;
- Dê oportunidades a todos aqueles que, até agora, foram deixados fora do conjunto de direitos do cidadão, como os índios, os negros, as mulheres, as crianças. Que todos possam participar ativamente da história e do destino do País;
- que a Nova Constituição dê forças para o governo realizar seus planos, mas dê muito mais garantias ao povo que este possa controlar os atos do governo, em vista do bem comum;

NA VIDA SOCIAL

- Que a nova Constituição afirme e torne possível que todos os cidadãos sejam realmente iguais perante a lei;

- Estabeleça o direito fundamental à vida, não admita o aborto, a eutanásia, a esterilização, o controle oficial da natalidade, o genocídio, a tortura e toda forma permanente de miséria;
- É que sejam respeitadas as florestas, as praias, os animais e seus lugares de habitação;
- Respeite o casamento e a família, oferecendo às pessoas condições de trabalho e de vida para que os filhos e pais possam permanecer unidos e se desenvolverem sadiamente;
- Afirme novamente a liberdade religiosa, para que todos possam agir e viver de acordo com o que lhe diz a consciência, respeitando-se os direitos alheios e os costumes;
- Dê preferência aos mais necessitados, acabando-se o mais depressa possível com as situações de miséria.

NA VIDA ECONÔMICA

- Garanta ao trabalhador o salário capaz de atender às necessidades mais importantes de sua pessoa e de sua família;
- Que ninguém seja discriminado ao procurar emprego, ou quanto ao salário e estabilidade no trabalho. Que seja garantido o "seguro" desemprego;
- Reconheça o direito de greve a todos, como forma legítima de ação sindical, embora como último recurso nas negociações trabalhistas;

- Aceite o princípio de que os bens da terra são para todas as pessoas e não apenas para alguns, e que a propriedade privada está subordinada a essa lei;
- Que seja feita a Reforma Agrária e a Reforma do uso do solo urbano, favorecendo o uso e a posse da terra rural e da cidade a quem dela precisar;
- Que a pessoa humana seja olhada como mais importante do que o trabalho e o trabalho seja mais importante que o capital.

NA VIDA CULTURAL

- Apoie o direito de todos à educação. Que todos possam frequentar uma escola, respeitando-se o direito da família na educação dos filhos;
- Aceite o princípio do direito à educação religiosa, conforme a confissão religiosa dos pais e dos alunos;
- Reconheça o direito à correta informação, através dos meios de comunicação social, não deixando que os jornais, revistas, emissoras de rádio e de televisão, fiquem nas mãos de um só ou de poucos donos;
- Os meios de comunicação social devem dar toda importância aos valores culturais de cada região, divulgando-os e incentivando-os, dando vez à participação do povo;
- O bem comum, a dignidade de cada pessoa, a importância da família devem ser preservados.



Como o folheto "Atualidade Política Brasileira" deu muito no que falar, "Tempos Novos" apresenta a sua opinião.

ESSE ZÉ PIPOCA

Houve muita gente que não gostou do Zé Pipoca, autor do cordel "Atualidade Política Brasileira", ter dado "nomes aos bois". A polêmica criada ocupou espaço nos jornais por mais de 15 dias. O folheto foi publicado pelo jornal Tempos Novos. Ele foi elaborado com base nas discussões que estão acontecendo em todo o Estado e nas denúncias que os trabalhadores rurais têm feito.

No cordel, Zé Pipoca aponta, entre outros, 49 candidatos ao Congresso Constituinte que não mereceu o voto da população. Foram impressos 20 mil folhetos, que começaram a ser divulgados no dia 12 de setembro. A maioria foi distribuída durante a 1ª Romaria da Terra, que reuniu em Vargem Grande cerca de dez milromeiros. Ainda hoje o folheto é procurado na redação do Tempos Novos.

O cordel "Atualidade Política Brasileira" surgiu em resposta a uma necessidade de se identificar os candidatos merecedores da confiança das comunidades e do voto popular. Essa questão vinha sendo colocada na maioria das reuniões e encontros de comunidades e sindicatos que aconteceram este ano. A 8ª Assembléia Estadual dos Lavradores, promovida pela CPT, chegou a fazer isto (leia matéria nas páginas 6 e 7).

Mas o que não faltou foi tentativa de descaracterizar o folheto e desmoralizar os responsáveis pela publicação. Pelo menos três inverdades foram atribuídas ao cordel: a) passou a ser considerado pela imprensa como posição oficial da Igreja; b) confundiram-no com as conclusões da Assembléia Estadual dos Lavradores; c) "identificaram" todos os nomes relacionados como membros da UDR.

PARA QUE NÃO HAJA DÚVIDAS

A CNBB já deixou claro que "a Igreja como instituição não assume a propaganda de nomes determinados, mas apresenta critérios para orientar na escola". Para o Conselho Permanente da CNBB, no entanto, "os cristãos têm o direito de apresentar candidatos confiáveis, a partir dos critérios condizentes com os valores evangélicos e de conformidade com as orientações do documento "Por uma Nova ordem Constitucional" (veja matéria na página 03).

Quem lê o folheto percebe logo que ele não é nenhuma posição oficial da Igreja. O Tempos Novos, como organismo eclesial, se limitou a divulgar o debate que sindicatos, comunidades e os mais diversos grupos têm travados sobre as eleições. Se tornou público a relação dos candidatos, que na prática, não contribuem com a organização popular ou se colocam contra a luta dos trabalhadores.

O cordel, por outro lado, não se refere apenas aos membros da UDR. Zé Pipoca recomenda que

não se vote em quatro tipos de candidatos. a) nos que só prometem e manipulam as necessidades da população para fins eleitorais; b) nos que deram poder constituinte ao Congresso e votaram contra uma Assembléia Constituinte livre e soberana; c) nos fazendeiros, industriais e banqueiros; d) nos que se aliaram aos tubarões.

A lista do Zé Pipoca não é o resultado da 8ª Assembléia Estadual dos Lavradores. Os trabalhadores rurais, em setembro, fizeram um levantamento dos candidatos que são contra ou a favor das suas lutas. Essa lista, inclusive, é bem mais ampla do que a divulgada pelo Tempos Novos. No que se refere aos deputados federais e senadores, as conclusões são praticamente as mesmas.

É importante que se faça duas perguntas:

1) A quem interessa a manipulação dos fatos?

2) A quem interessa que não se identifiquem os candidatos que são contra ou a favor das lutas dos trabalhadores?

ATUALIDADE POLÍTICA BRASILEIRA

Aqui vai o meu protesto
E a minha indignação
Contra esses aventureiros
Que dominaram a nação.
Dizem que estão com o povo
Mas é só tapiação.

Rodaram a coisa, rodaram.
Só vendo mesmo pra crer.
Deram de banda e de lado
Para o povo entontecer.
E pra pensar que mudou.
Não mudou nada, quer ver?

Cadê a constituinte,
Que até biônico vai ter?
Todas as raposas velhas
Querem se reeleger.
Se o povo fica de fora
Já se sabe o que vai ser!

O que se vai esperar
Da nova constituição,
Votada por fazendeiros,
Industriais e barão?
Por empresário e banqueiro?
Que vai sobrar pra o povão?

Apelidaram de nova,
Só mesmo pra impressionar,
A imaginária república
Que ainda está pra se gerar.
Não é nova e nem república,
Querem mesmo é enganar!

Olha a dívida externa,
Sobe, sobe e não desce.
E o dólar americano?...
No paralelo é que cresce!
Sai Delfim, entra Funaro
E o pobre povo padece!

A mudança pra o cruzado
Foi outra tapiação.
Os tais fiscais do Sarney
Foi a grande embromação,
Só criou falsa esperança
E mais uma ilusão!

Vem aí a U.D.R.
E vem com muito dinheiro!
Eleger pra constituinte
Só quem for seu companheiro.
Querem ter a maioria
Desde a posse, em janeiro.

Magno Bacelar, Alexandre Costa, Edson Lobão, José Burnett, Américo de Souza, Sarney Filho, Vitor Trovão, Enoc Vieira, Jaime Santana, José Teixeira, Mauro Fecury, Francisco Coelho, Freitas Filho, Marconi Caldas, Eliezer Filho, Sebastião Murad, Nan Souza, Costa Ferreira, Nayro Coelho, Edivaldo Holanda, Osmar Coelho, Souza e Silva, Antonio Calixto, Antonio Gaspar, Frederico Brandão, João Mota, Joaquim Haickel, Márcio Ribeiro, Onofre Corrêa, Pedro Novais, Cid Carvalho, Eumar Lima, Bayma Júnior, Lucas Xavier, Davi Alves Silva, Eurico Ribeiro, João Rebelo, José Machado, Sebastião Pinheiro, Vieira da Silva, Sebastião Souza, Valdivino, Sérgio Tamer, José Lócio Cesário Coimbra, Márcio Vieigas, Luis Pedro, Marcos Kowarick, Agostinho Moreira e outros

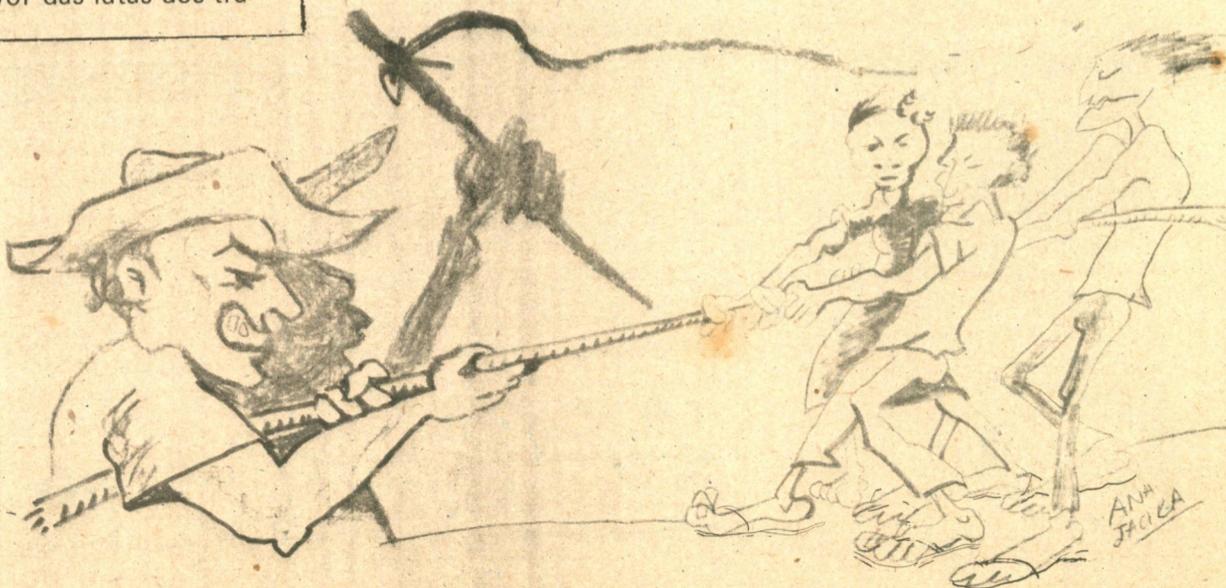
QUEREM ser constituintes
Pra massacrar o povão.

Isto aqui é um aviso
Ou um conselho que dou:
Defenda-se do inimigo
E se livre do traidor,
Que finge estar do seu lado,
Mas já a U.D.R. o comprou!

Sabe o que é U.D.R.?
É uma união de grileiros,
Com os latifundiários
E apoio dos pistoleiros.
É a organização destes
Para acabar com posseiros.

Lavrador, se organize,
Como a U.D.R. fez!
Senão você entra no cano
E mostra sua insensatez...
A sua hora é esta!
É esta a sua vez!

Seja seu compadre ou "amigo",
Não vá confiando, não!
Ele já pegou os cruzados.
Está com eles na mão.
Já fizeram o cambalacho!
Cuidado que é traição!





CARAPANÃ

- Quem diria hein! Esse Zé Pipoca fez mais zuada que siri na lata. A história fedeu tanto que até os jornais do Sul falaram em TEMPOS NOVOS. Carapanã tá lambendo os beiços de alegre.



- Essa, carapanã já falou uma vez: É possível enganar parte do povo todo o tempo. É possível enganar parte do tempo todo o povo. Jamais será possível enganar todo o povo todo o tempo!



- Democraticamente falando, carapanã diz o seguinte: "Não adianta esse nhem nhem nhem todinho. Tá na hora de dar o nome aos bois e deixar a água rolar". Do contrário, essa Constituinte vai ser um deus nos acuda.



- Quem não gostou do Zé Pipoca é quem tá com rabo de palha. E quem foi que disse que era pra gostar?



- Essa é boa. O prefeito de BENEDITO LEITE tá querendo virar sacristão. Mandou tombar a igreja Matriz e até pra varrer a casa de Deus é preciso ordem do prefeito. (Na próxima vez vou contar a história todinha).



- Enquanto isso lá em RIACHÃO o pessoal reclama que a administração continua ao deus-dará. Não adianta, em tempo de política dar uma de bonzinho. O povo não é tão besta assim.



- A situação do povo em LIVRAMENTO (Carutapera) não tá legal. A politicagem tá atrapalhando o mini-posto que, desse jeito, vai virar fábrica de defunto.



- Os jornais de São Luís andaram contando que o prefeito de CURURUPU começou puxando a cachorrinha e agora já tem casas, fazendas, lanchas e um bando de outras coisas e o município tá do jeito que tá (o povo tem olho pra ver).



- Quem foi que disse que política é pra tirar a barriga da miséria? Na Nova República de carapanã, isso não vai acontecer nunca mais.



- Carapanã recebeu essa de SÃO MATEUS e publica do jeito que tá:

"É bom que todo mundo saiba o que aconteceu na nossa cidade e nos ajude a procurar os culpados dum verdadeiro crime.

Outro dia o pessoal do Piqui recebeu uma notícia que o impressionou: "Tem comida enterrada num buraco debaixo da Coheb". Todo mundo foi e tinha mesmo carne, arroz, macarrão e leite em pó em grande quantidade debaixo do chão. Logo alguém falou: "Parece coisa da merenda escolar!" e outro respondeu: "Mas na prefeitura estão dizendo que não há nada no depósito".

É claro que não há nada no depósito: a merenda está enterrada! Já pensou: muitas crianças passando fome e morrendo e a merenda jogada fora feita lixo!

QUEM SÃO OS CULPADOS?

Será que culpados são os alunos dos colégios? CLARO QUE NAO!

Será que culpados são os pais dos alunos? CLARO QUE NAO! Ou os pobres lavradores que nem tem para comer? CLARO QUE NAO!

Pois é: quem são os culpados? Apareceu logo um babão que falou: "Mandaram enterrar porque estava tudo podre". Nada de podre: o pessoal está comendo direito e acha bem gostoso e mesmo tivesse apodrecido, quem deixou de distribuir no tempo certo? Quem deixou que toda essa comida, paga com o dinheiro do povo, se estragas-se?

quem são os culpados disso?

Mais uma vez fomos enganados e humilhados, mais uma vez nós pobres fomos ofendidos e roubados. Agora chega!

quem são os culpados?

Talvez a responsável da merenda escolar e o senhor prefeito possam responder! Exigimos uma resposta. Desde já garantimos que nós trabalhadores, nós mães de família que lutamos para dar comida aos nossos filhos, nós jovens que desejamos que acabe toda essa s..... não vamos esquecer essa comida enterrada.

No dia 15 de novembro vamos "enterrar" com o nosso voto todos esses políticos que nos humilham e nos enganam. No dia 15 de novembro vamos dar o troco com o nosso voto para que os culpados desse crime criem vergonha!"



- Em BALSAS foi criada a Associação Cultural Esportiva, entidade filantrópica sem fim lucrativo, sem distinção de raça, cor, ideologia política, religiosa ou posição social. Engraçado! Carapanã leu no jornal os nomes da diretoria e só dá japonês: Toshiaki, Kuniyishi, Seiji, Chigueshi e Ishikwa. Cruz credo! Cadê os Leitão, os Coelho, os Silva os Bezerras atceteraetal?

- 15 de Novembro vem aí. Carapanã, que é bom brasileiro, tá preocupado. TEM QUE DAR CERTO: Os candidatos do povo na Constituinte e a UDR e tantos cabras safados fora dela.

- Vamos ajudar os companheiros a votar certo!



- Tchausinho e até depois das eleições. Cuidado com os cambalachos e vote certo. Senão carapanã vai dar uma ferroada na... CALA A BOCA CARAPANÃ!

O GRITO DA ASSEMBLÉIA DOS LAVRADORES :

EM GRILEIRO E LATIFUNDIÁRIO NÃO ACREDITO, NÃO.

Entre os dias 12 e 14 de setembro, realizou-se no Sítio Pirapora, em São Luís, a 8ª Assembléia Estadual de Lavradores do Maranhão. Participaram 163 lideranças comunitárias e sindicais de 50 municípios e todas as dioceses do Estado. Desde 1979 que são realizadas essas assembléias, patrocinadas pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) e coordenadas pelos próprios trabalhadores rurais.

Os temas dessas assembléias são escolhidos a partir da opinião dos lavradores e da conjuntura sócio-econômica e política de cada ano. Já foram debatidos temas como "Sindicalismo", "Reforma Agrária" e "Política". Em 1985, o assunto principal da assembléia foi "Luta e Organização dos Trabalhadores pela Reforma Agrária". Para este ano escolheu-se como tema "Os Trabalhadores Rurais, Partidos, Candidatos e as Eleições".

O APOIO DA IGREJA

Apesar de não interferir no desenrolar da Assembléia, a Igreja tem dado todo o apoio para a sua realização através da CPT, das paróquias e dos próprios bispos. A abertura, no dia 12, foi feita pelo padre Gianluigi Zuffellato, coordenador estadual da CPT, e pelo Bispo da Diocese de Grajaú, Dom Tarcísio Lopes, que acompanha o movimento dos lavradores e participa do Conselho da Pastoral da Terra.

Ao saudar os lavradores, Dom Tarcísio chamou a atenção para a importância do momento político brasileiro. Incentivou os presentes a "levarem a sério a participação na Constituinte", "saberem escolher os candidatos" e muita "seriedade no voto", sem nunca esquecer o "compromisso com a paz e a justiça". E finalizou: "Somos todos filhos do Pai do Céu. Devemos levar o Plano de Deus a frente".

Outros dois bispos estiveram também com os lavradores na Assembléia. Dom Reinaldo Pünder, Bispo de Coroatá, estimulou a participação dos trabalhadores rurais no atual momento político. Dom Rino Carlesi, Bispo da Diocese de Balsas, no final do encontro, no dia 14, celebrou a Eucaristia com os participantes.

A PARTICIPAÇÃO DOS LAVRADORES NOS PARTIDOS POLÍTICOS

Na Assembléia fez-se um levantamento do nível de organização dos partidos políticos nas várias regiões do Estado, debateu-se a

participação dos lavradores nos diretórios partidários e discutiu-se a prática e os programas dos partidos. Foi constatado que o PDS e o PMDB são os maiores partidos e o PSB e o PCB os menores. O PT e o PDT foram considerados partidos de tamanho médio.

Segundo o levantamento, o PMDB, PDT e PT são os partidos que contam com o apoio dos lavradores mais conscientes e organizados. Em vários municípios, o PT e o PMDB são dirigidos por trabalhadores rurais. A grande maioria dos lavradores presente na Assembléia estão no PMDB e no PT.



Durante a Assembléia, debateu-se muito em qual partido deveriam os trabalhadores participar. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alcântara, Raimundo Nonato Rodrigues, defendeu a participação no PT: "É o único partido que apresenta propostas de mudança. Não tem patrão que manda. Foi o único partido que em Alcântara apoiou a luta dos lavradores contra a Base Espacial".

Uma das lideranças sindicais do Médio Mearim afirmou, então, que em sua região a força é dos trabalhadores e não dos partidos na luta pela terra: "Nós temos uma luta em cima da terra e não de partido. Os trabalhadores na Diocese de Bacabal estão no PMDB, trabalhando junto com os sindicatos. Está muito em cima das eleições, é importante não dividir os trabalhadores por causa de partido".

Para os presentes na Assembléia, o PT é o partido mais simpático e sério, porém em algumas regiões, como no Médio Mearim, os trabalhadores rurais estão no PMDB. Viu-se ainda, que depois das eleições de 1982, o PMDB, PDT e PT cresceram muito. Com a entrada de grileiros e latifundiários no PMDB, no entanto, muitos trabalhadores têm se afastado.

O debate não chegou a uma conclusão. Serviu para levantar a poeira. Mas para todos ficou claro que a questão partidária é importante e precisa ser mais discutida, principalmente após as eleições. Os lavradores precisam participar mais dos partidos políticos, especialmente daqueles que defendem as suas lutas e reivindicações.

ESCOLHA BEM SEU PARTIDO E SEUS CANDIDATOS

Todos os oradores destacaram a importância da Constituinte neste "momento político brasileiro", especialmente na luta pelos partidos do povo, pela reforma agrária e pela democracia.

A partir da experiência de 1982, um outro ponto foi destacado: este ano além de ter bons candidatos, em vários pontos do Estado, diversos deles foram escolhidos por grupos de lavradores.

Quanto ao critério de escolha dos candidatos, houveram duas opiniões:

1º) escolher o partido comprometido com a luta dos trabalhadores, no caso o PT;

2º) escolher os candidatos comprometidos com a luta que estão em vários partidos, sobretudo no PMDB, PDT e PT.

Depois de muito debate, onde todo mundo deu a sua opinião, prevaleceu a opinião de que os trabalhadores deveriam escolher apenas os candidatos comprometidos com a luta do povo. Esse critério passou, então, a nortear os trabalhos e discussões da Assembléia.

DELTA? CAFETEIRA?

O debate sobre as candidaturas ao Governo do Estado foi animado e polêmico. Para o senado, embora sem muita discussão, estava claro que os trabalhadores só tinham duas opções: as candidaturas do PT (João Gomes e Vicente) e do PDT (Neiva Moreira). As candidaturas da "Aliança Democrática" e das "Oposições Coligadas" são todas elas identificadas pelos lavradores com os interesses dos latifundiários.

Ao Governo, os trabalhadores rurais se dividiram entre o apoio a professora Delta Martins, do PT, e a Cafeteira, da Aliança Democrática (PMDB, PFL, PTB, PCdoB e PCB). "Delta representa o anseio, a luta do trabalhador e foi escolhida pelos trabalhadores, diziam uns. Outros, porém, muito mais por receio da volta de Castelo ao Governo, defendiam Cafeteira: "Delta não é conhecida, se deixarmos a cargo de João Castelo, imaginem a desgraça". No final das contas, decidiu-se pelo apoio às duas candidaturas - Delta e Cafeteira.

QUEM ESTÁ CONTRA NÓS

Os lavradores fizeram ainda um levantamento dos candidatos e dos fatos relacionados a eles, a partir de cada região, procurando separá-los entre aqueles que são contra e aqueles que são a favor da luta, ficando fora dessas relações um grande número.

OS QUE ESTÃO DO NOSSO LADO

Das candidaturas da luta dos lavradores, foram relacionados apenas do PMDB, PDT e PT. Não é uma relação exclusiva. Todos sabem que existem outros candidatos de luta, porém mais ligados a São Luís, por exemplo.

Para deputado federal foram relacionados oito candidatos: José Carlos Sabóia (professor universitário e assessor de lavradores) e Haroldo Sabóia (deputado estadual) do PMDB; Helena Heluy (promotora pública e defensora dos direitos humanos) e Jackson Lago (médico e candidato a prefeito de São Luís em 1985) do PDT; e Ieda Batista (professora universitária), Antônio Cardoso (presidente do STR de São Raimundo das Mangabeiras) e José Oliveira (funcionário público e assessor sindical) do PT.

Os lavradores listaram também 18 candidatos a deputado estadual comprometidos com as suas lutas. Sete são do PMDB: Juarez Medeiros (locutor da Rádio Educadora), Francisco Vieira (líder sindical dos lavradores do Arame-Grajaú), Conceição Andrade (assessora sindical dos lavradores do Médio Mearim), Benedito Terceiro (funcionário público e ex-diretor do INCRA), Iani Leão (diretora da As-

sociação dos professores -APE-MA), José Genésio (líder político na Baixada) e Fiim (vereador do PMDB em Imperatriz).

Do PDT foram indicados cinco nomes: Josemar Pinheiro (advogado de causas populares); Léo Costa (sociólogo e estudioso de problemas populares), José Luís Martins (dentista e liderança na Baixada), Juarez Lima (médico e secretário do sindicato de sua categoria), Ribamar Mendonça.

Cinco dos Candidatos do PT receberam o apoio da Assembléia: Dutra (assessor do STR de Alcântara e advogado trabalhista), Jomar

(funcionário público e estudioso dos problemas agrários e educacionais), Antonio Filho (assessor do movimento dos lavradores na região de Coroatá), Eulina (professora e dirigente da CUT em Caxias), Luís Vila Nova (presidente estadual do PT e do CENTRU), e Joaquim Ribeiro (professor universitário e presidente do núcleo da APEMA em Caxias).

AGORA VAMOS DAR NOMES AOS LOBOS

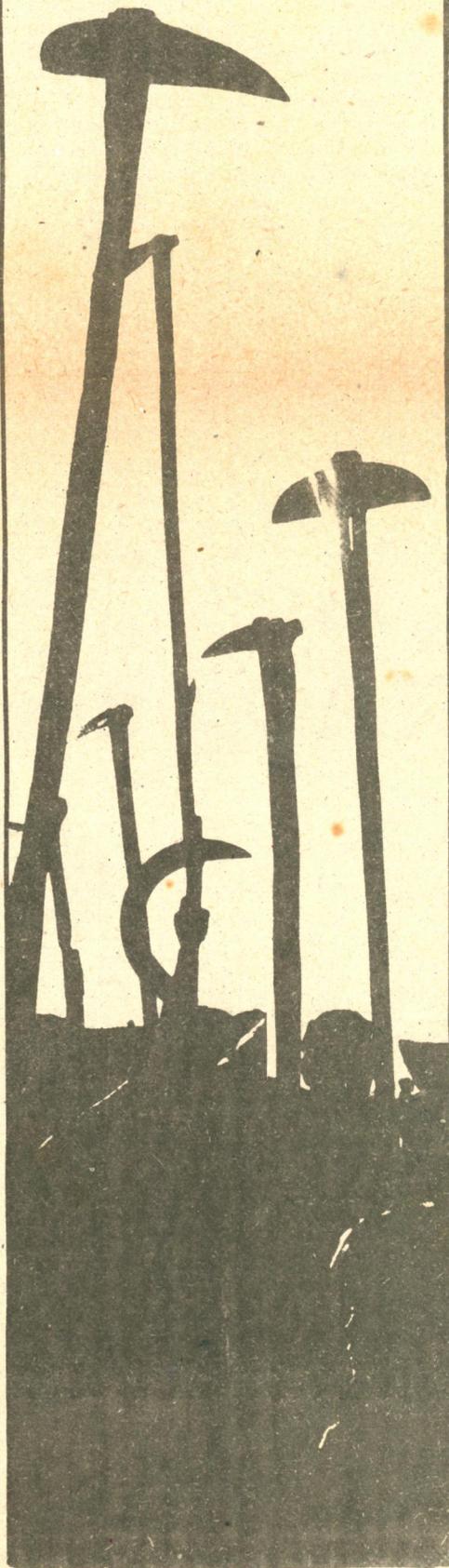
A maioria dos candidatos que concorrem na eleição de novembro não são solidários à luta dos lavradores e a favor de uma verdadeira reforma agrária. Dentre esses candidatos, foram relacionados aqueles que são comprometidos com o latifúndio, a grilagem e a União Democrática Ruralista (UDR), organização terrorista dos latifundiários e pecuaristas.

Dos candidatos comprometidos com o latifúndio e a grilagem no estado foram levantados, entre outros, os nomes de Francisco Coelho, José Machado, Eurico Ribeiro, Teixeira, Pedro Novais, Vitor Trovão, Antonio Calixto, Moisés Reis, Antonio Gaspar, Enoc Vieira, Vieira da Silva, Teoplistes Teixeira, José Lócio e Marconi Caldas, todos candidatos a Deputado Federal; e Jacir Moraes, Alim Maluf, Clodomir Paz, Lidio Feitosa, José Gentil, Valeriano, Claudio Roberto, Absalão Coelho, José Bento Neves, Eduardo Matias, Benedito Duarte, Remi Trinta, Pontes de Aguiar, José Gerardo, João Monteles, Aluizio Lobo, Francisco Martins, Raimundo Leal, Evilásio Gomes, Roberto Pinto, Chico do Rádio, José Lamar, Nagib, Ricardo Murad, Luizão e Pavão candidatos a Deputados Estaduais.

Embora todos saibam que a UDR está fazendo leilões de gado, arrecadando muito dinheiro para também investir na campanha de seus candidatos, ninguém sabe ao certo quem são eles. Apenas alguns, que já são conhecidos dos lavradores, foram relacionados: Magnó Bacelar candidato ao senado; Francisco Coelho, Davi Alves Silva, Antonio Calixto e José Lócio à Câmara Federal; Raimundo Marques, Jurandir Lago, Pontes de Aguiar, Barata, José Gentil e Sebastião Murad à Assembléia Legislativa do Estado.

E PRA TERMINAR...

Apesar de muito cansativa, todos saíram muito animados e mais informados da Assembléia, dispostos a aproveitar o máximo possível dos conhecimentos uns dos outros e dos debates abertos e democráticos que foram travados. Além disso, os 163 participantes saíram decididos a lutar pelos seus candidatos e a influenciar no resultado das eleições no dia 15 de novembro.



SEM CASA, SEM TERRA, SEM TER O QUE COMER...

Em recente encontro realizado no interior do estado, com a presença de técnicos e pequenos produtores, ouvimos de um agricultor um pronunciamento que nos levou a refletir seriamente sobre a questão das eleições de novembro próximo. Dizia ele: "Os políticos nos palanques tem um discurso bonito que muitas vezes até nos empolga, mas, suas práticas, são totalmente diferentes"...

Decerto a sua observação não se aplica a todos os políticos. Porém nos indica um tipo de postura que temos de rejeitar e nos leva a pensar na necessidade de escolher candidatos que concretamente estejam trabalhando em favor dos interesses das camadas populares e sejam realmente comprometidos com suas lutas.

E para que se saiba quem são estes candidatos, é bom que sejam colocados alguns indicadores sociais e se veja quem está solidário com as causas dos trabalhadores, no sentido de uma sociedade mais justa e igualitária.

CONFLITOS DE TERRA

Sabe-se, que, de um total de 636 conflitos de terra ocorridos no Brasil em 1985, 71 ocorreram no Maranhão atingindo a 62.464 pessoas. Nestes, aconteceram 19 mortes, houve 40 pessoas feridas, 50 presos e 20 desaparecidos. Resta saber quais dos atuais candidatos a um mandato eletivo se colocaram ao lado dos camponeses ou pelo menos nas tribunas ou em seus círculos de influência, usaram sua voz para denunciar a questão?

MORTALIDADE INFANTIL

Segundo pesquisa realizada por organismo das Nações Unidas em 1979, de cada 1000 crianças nascidas em São Luís, 107 não atingem o 1º ano de vida. Há outros estudos que indicam que a situação é bem mais grave chegando-se a estimar para alguns bairros uma mortalidade infantil da ordem de 300 para cada 1000 menores de 1 ano. Certamente isto representa um genocídio, de fazer inveja aos nazistas, em sua desmesurada luta para extinção da população judia, durante o período da 2ª

Guerra Mundial. Quais são os políticos que vem chamando a atenção para este fato e agindo para alterar este quadro?

HABITAÇÃO

As condições precárias de moradia de grande parte da população do estado, especialmente nas principais cidades são verdadeiramente revoltantes. Segundo dados da mesma pesquisa da Organização das Nações Unidas, 41,7% das habitações na Ilha de São Luís tem condições subhumanas. Acrescenta-se a este dado, a existência de um déficit habitacional que em 1983 era de 8.024 unidades, para um total de 100.000 domicílios aproximadamente... Hoje a situação deve ter se agravado bastante... E quais São os candidatos comprometidos com a existência de uma política justa de habitação para o povo ou da ocupação apropriada dos solos urbanos...

ANALFABETISMO

As estatísticas oficiais indicam que há no Brasil uma população analfabeta que atinge a cifra dos 21 milhões de habi-

tantes, de um total aproximado de 130 milhões, havendo 7 milhões de crianças na faixa de 7 a 14 anos fora da escola. No Maranhão a situação é bem mais grave. Segundo se informa, 55% da população é analfabeta, havendo ainda muitas pessoas que passaram pela escola sem aprender a ler e escrever. A proporção das crianças fora da escola é certamente, também, bem maior que a do país como um todo...

E AGORA?

Creemos que já se tem alguns parâmetros para julgar em quem devemos votar. Não podemos perder a oportunidade de tentar colocar nos níveis de decisão pessoas comprometidas com a mudança social e com interesses dos trabalhadores. E não podemos esquecer principalmente que vivemos o momento da Constituição, quando se vai escolher aqueles que deverão participar na elaboração da nova Constituição brasileira.

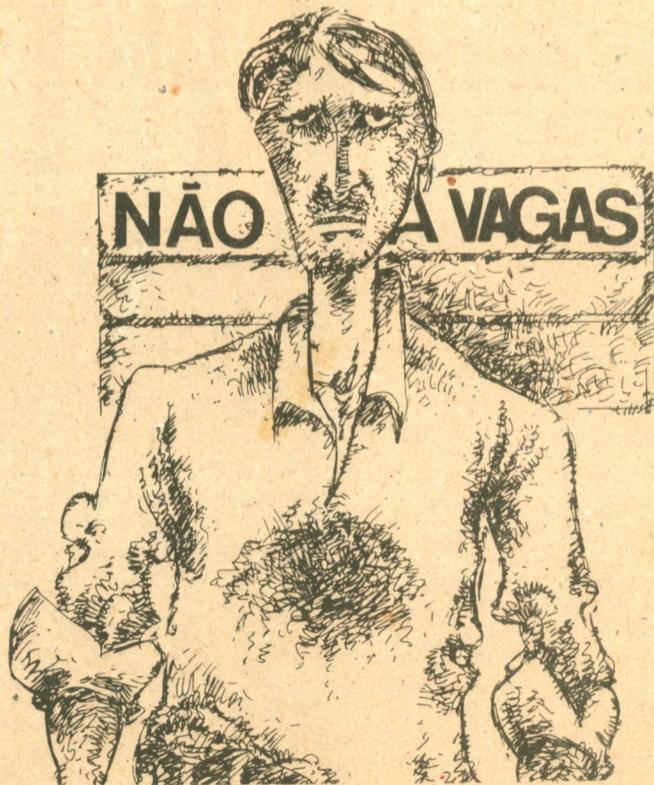
■ Roberto Gurgel Rocha é professor do Departamento de Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).
Os títulos e sub-títulos são nossos.



MARANHÃO: um estado soluçante

Do ponto de vista econômico a Constituinte vai se defrontar, no Maranhão, com um quadro preocupante: o Maranhão detém a renda mais baixa do país; a produção agrícola não cresce; o surto de industrialização decorrente dos investimentos da ALCOA, Vale do Rio Doce e Projeto Carajás, pela sua natureza, não garantem um processo de benefícios de seus efeitos. Fundamentalmente, estamos diante de um impasse. O Maranhão precisa redefinir os rumos de sua economia como uma medida urgente para evitar a fragilidade do seu Produto Interno Bruto, que hoje é menor do que o da década de 40.

Quais as consequências deste atraso? Em primeiro lugar, situa-se a falta de emprego. Como a economia maranhense está despossuída de dinâmica, assistimos o Poder Público ser o grande patrão e isto tem efeitos políticos na medida em que a população se torna prisioneira daqueles que detêm o poder político no Estado e, portanto, o poder de emprego. Isto gera o fisiologismo no plano da consciência política e esteriliza os recursos do Estado que, basicamente, destinam-se a custear o seu aparelho administrativo ao invés de serem aplicados em investimentos produtivos e sociais, gerando mais emprego, mais produção, etc.



Para acentuar a gravidade desse quadro acrescenta-se a QUESTÃO DA TERRA. Como a terra no Maranhão apresenta-se altamente concentrada nas mãos de meia dúzia de latifundiários, isto implica numa diminuição da capacidade produtiva agrícola do Estado. É claro que a concentração de terras gera um grave problema social cuja saída é a imediata execução do plano nacional de Reforma Agrária.

Este panorama econômico não se muda com retórica pretensamente radical ou com posturas "ingênuas" que ignoram uma visão histórica da correlação de forças políticas e das possibilidades de conquistas sociais reais pelas forças populares. Esta falta de compreensão política pode, inclusive, fortalecer os poderosos, as oligarquias, e acaba por se constituir um desserviço às lutas populares e num entrave às mudanças. Ou se entende corretamente o momento de transição democrática que vivemos ou estaremos repetindo os erros que levaram o Chile a ter Pinochet como ditador permanente e, no Brasil, uma ditadura que reforçou o poder das oligarquias fundiárias e dos grandes grupos econômicos, impedindo as transformações sociais e políticas exigidas pelas forças democráticas.

PARA GOVERNADOR

11 JOÃO CASTELO

13 DELTA MARTINS

15 CAFETEIRA

PARA SENADOR
(Assinale com X dois nomes, sendo um em cada quadro)

251 AMÉRICO DE SOUZA

252 MAGNO BACELAR

253 LOBÃO

131 VICENTE PEREIRA

255 ALEXANDRE COSTA

111 BURNETT

132 JOÃO GOMES

121 NEIVA MOREIRA

122 JADIHEL CARVALHO

123 DOMINGOS COSTA

1ª dobra

PARA DEPUTADO FEDERAL

NOME DO CANDIDATO

OU

NÚMERO DO CANDIDATO

Para votar só na legenda, assinale abaixo com X o Partido

PDS	PDT	PT	PTB	PMDB	PL	PCB	PCdB	PFL	PMB	PSB
<input type="checkbox"/> 11	<input type="checkbox"/> 12	<input type="checkbox"/> 13	<input type="checkbox"/> 14	<input type="checkbox"/> 15	<input type="checkbox"/> 22	<input type="checkbox"/> 23	<input type="checkbox"/> 24	<input type="checkbox"/> 25	<input type="checkbox"/> 26	<input type="checkbox"/> 40

PARA DEPUTADO ESTADUAL

NOME DO CANDIDATO

OU

NÚMERO DO CANDIDATO

Para votar só na legenda, assinale abaixo com X o Partido

PDS	PDT	PT	PTB	PMDB	PL	PCB	PCdB	PFL	PMB	PSB
<input type="checkbox"/> 11	<input type="checkbox"/> 12	<input type="checkbox"/> 13	<input type="checkbox"/> 14	<input type="checkbox"/> 15	<input type="checkbox"/> 22	<input type="checkbox"/> 23	<input type="checkbox"/> 24	<input type="checkbox"/> 25	<input type="checkbox"/> 26	<input type="checkbox"/> 40

2ª dobra

Na hora do voto, cuidado com a CÉDULA

GOVERNADOR

SENADOR

DEPUTADO

As eleições estão "bem aí". É preciso que todos saibam o que fazer na hora da votação. Este ano, ao contrário de 1982, se pode votar em candidatos de partidos diferentes. O voto não é vinculado. Todo o eleitor tem o direito de votar, nestas eleições, para governador, senador, deputado federal e deputado estadual.

Cada eleitor só pode votar em sua seção. O analfabeto terá que preencher a cédula eleitoral da mesma forma que o eleitor alfabetizado. Em todo o Estado, 370.895 analfabetos encontram-se em condições de voto. Para não errar o voto ou não deixar de votar, é necessário que se treine antes. A cédula deve ser preenchida assim:

Observe atentamente a Cédula Eleitoral que está reproduzida nesta página. Primeiro você vota para governador. Três candidatos disputam essa vaga. O eleitor só poderá votar em um nome. Na frente do nome dos candidatos estão os seus números dentro de um pequeno quadro. Para votar, basta traçar um "X" em cima do número do seu candidato.

Para votar no senador é preciso um pouco mais de atenção. O Maranhão tem direito a duas vagas no senado. Isto quer dizer, que para senador cada eleitor pode votar em DOIS CANDIDATOS. Os partidos lançaram seis chapas para essa eleição. A Aliança Democrática e o PT apresentaram duas chapas cada um, o PDT uma e as Oposições Coligadas mais uma.

Cada chapa está dentro de um quadro. O número de candidatos por chapa varia, não é igual. Ao lado do nome do candidato está o número. Marque o "X" em cima dele. Atenção: o eleitor não pode votar em dois candidatos da mesma chapa. Para que o voto tenha validade, o eleitor deve votar em DOIS CANDIDATOS DE CHAPAS DIFERENTES.

Se vota para deputado federal da mesma forma que se vota para deputado estadual. O eleitor pode escrever o nome ou o número do seu candidato. Na cédula há espaço para isso. Caso o eleitor não tenha candidato, pode votar apenas no partido. Para isto, basta marcar com um "X" o número que está logo abaixo da sigla do partido. Agora, se o eleitor escrever o nome ou o número do seu candidato não precisa marcar o número do partido. Isto evitará erros.

DÚVIDAS?

O voto é uma das formas das pessoas participarem da vida política do país. Um voto errado ou um voto em branco pode favorecer a eleição de muita gente contrária aos interesses populares. Por isso, em caso de dúvida consulte, antes da hora da votação, uma pessoa de confiança para que ela lhe explique como preencher a cédula.

PRA VOTAR NO GOVERNADOR, BASTA MARCAR COM UM X, O CANDIDATO DE SUA PREFERÊNCIA.

AGORA PRESTE ATENÇÃO OS PARTIDOS LANÇARAM SEIS CHAPAS PARA O SENADO. CADA CHAPA ESTÁ DENTRO DE UM QUADRADO

11 JOÃO CASTELO

13 DELTA MARTINS

15 CAFETEIRA

CHAPA 1 → 251 AMÉRICO DE SOUSA
 252 MAGNO BACELAR
 253 LOBÃO

CHAPA 2 → 131 VICENTE PEREIRA

CHAPA 3 → 255 ALEXANDRE COSTA

CHAPA 4 → 111 BURNETT

CHAPA 5 → 132 JOÃO GOMES

CHAPA 6 → 121 NEIVA MOREIRA
 122 JADIHEL CARVALHO
 123 DOMINGOS COSTA

VOCÊ DEVE VOTAR EM DOIS SENADORES DE DUAS CHAPAS DIFERENTES

PARA DEPUTADO FEDERAL E ESTADUAL, ESCREVA O NOME OU O NÚMERO DO SEU CANDIDATO.

AGORA, SE VOCÊ NÃO TIVER CANDIDATO, MARQUE UM X NO PARTIDO DE SUA PREFERÊNCIA

ELEIÇÃO SÓ COM LIBERDADE

É do conhecimento público o que se faz em certos municípios para conseguir à força o voto dos eleitores. O exercício do direito de voto nem sempre é livre. A legislação brasileira contudo, estabelece uma série de medidas com o objetivo de garantir a liberdade de voto. Cada eleitor precisa conhecer esses direitos e, no caso de necessidade, exigir o cumprimento da lei.

Segundo o Código Eleitoral, somente podem permanecer no local da votação os membros da mesa receptora de votos, os candidatos, um fiscal, um delegado de cada partido ou coligação e o eleitor, durante o tempo necessário à votação. Quem praticar qualquer ato contra a liberdade do eleitor exercer o seu direito de voto deverá ser posto para fora do local, seja ele quem for.

Durante o ato eleitoral, é proibida a presença da força pública no local em que estiver funcionando a mesa encarregada de receber o voto dos eleitores ou nas proximidades. A polícia ou o exército não poderá se aproximar mais de 100 metros do local da votação. Eles

só poderão se aproximar com a permissão do presidente da mesa receptora, e apenas para garantir a normalidade da votação.

Nenhuma autoridade poderá prender ou deter qualquer eleitor cinco dias antes e dois dias depois do encerramento da eleição. Somente em três situações alguém poderá ser preso: a) quando for pego "com a boca-na-botija" cometendo algum crime; b) em virtude de sentença criminal condenatória por crime inafiançável; c) por haver atentado contra a liberdade do livre exercício do direito de voto.

Qualquer eleitor que se sinta ameaçado no seu direito de voto deve comunicar o juiz eleitoral ou o presidente da mesa receptora. Em troca, receberá um documento que se chama salvo-conduto. Aquele que tentar pressionar o eleitor com salvo-conduto através de violência, física ou moral, na sua liberdade de votar ou pelo fato de haver votado, poderá ser preso por desobediência.

ASSINE
TEMPOS
NOVOS!



TIRA TEIMA

TÍTULO DE ELEITOR

Os novos títulos de eleitor serão entregues até o dia 14 de novembro nos postos de atendimento. O eleitor cadastrado que não receber

até essa data o seu título poderá votar mediante a apresentação de qualquer documento de identidade. É preciso, no entanto, saber o número e o local da seção. Esta é a orientação que o TRE está dando.

ANALFABETO VOTA DE QUE JEITO?



ANALFABETOS

Embora os analfabetos tenham conquistado o direito de voto, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) não garantiu as condições para que eles pudessem exercer este direito. Para votar, os analfabetos terão que ler e escrever igualzinho a um eleitor alfabetizado. Em função disso, sugere-se que em cada município se ensine os analfabetos a preencherem corretamente a cédula eleitoral com o nome dos seus candidatos. Com um pouco de treino se consegue.

REGIONALISMO

Ao contrário do que alguns candidatos andam espalhando, ninguém é obrigado a votar no candidato da sua região. Cada eleitor pode votar em qualquer candidato independente da região onde ele more ou trabalhe no Estado. Nenhum eleitor também deve se sentir obrigado a votar no candidato que prometeu transportá-lo para o local da votação. O voto, como se sabe, não se vende nem se compra.

PARTIDOS PEQUENOS

A exemplo de 1982, alguém está dizendo, que não se deve votar nos "partidos pequenos". Isto já foi dito pela Ditadura Militar e pelas classes dominantes para impedir que os partidos comprometidos com os interesses populares e dos trabalhadores se fortalecessem e elegessem os seus candidatos.

Cada pessoa deve votar naquele partido, que na sua opinião, está comprometido com os explorados. É isso que vai ajudá-lo a deixar de ser um "partido pequeno" e torná-lo capaz de junto com o povo transformar as reivindicações populares em lei. E se formos atrás deste tipo de "conselho" vamos acabar votando somente nos "grandes", que têm muito dinheiro.

VOTO E PARTIDO

Para evitar qualquer dúvida, o diretor do TRE, Dr. Hernane Santos, esclarece que o voto que um eleitor dá pra um partido, mesmo que este não consiga eleger nenhum deputado, não será transferido para outro partido, como andam afirmando. No caso de uma coligação é que o voto de um partido passa a ser de todos os partidos que fizeram a coligação. Mas só neste caso.

COLIGAÇÃO

Chama-se coligação quando dois ou mais partidos fazem uma aliança para apresentarem juntos candidatos às eleições e registram essa decisão no TRE. A nível eleitoral é como se esses partidos passassem a ser um único partido. No

maranhão, este ano, foram formadas duas coligações - Aliança Democrática (PMDB, PFL, PTB, PCB e PCdoB) e Oposições Coligadas (PDS, PL e PMB). O PDT, PSB e PT não entraram em nenhuma das duas, embora o PDT apoi o candidato a governador da Aliança Democrática e o PSB o das Oposições Coligadas. O PT lançou candidatos em todos os níveis, inclusive governador.

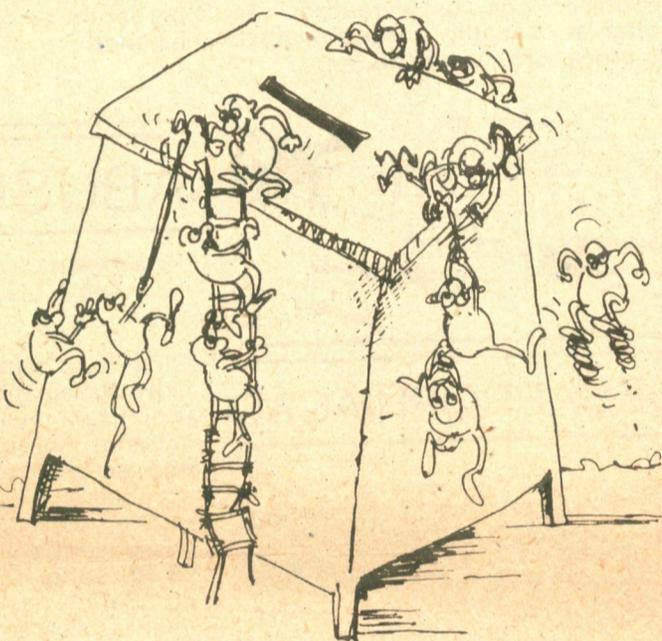
ELEIÇÃO

Como se sabe se um partido conseguiu eleger algum candidato? No caso dos candidatos majoritários (governador e senador) o cálculo é simples. Os mais votados é que serão eleitos. Já no caso dos candidatos proporcionais (deputado federal e deputado estadual) a história é outra. Primeiro divide-se o número de votos válidos, após a apuração) pelo número de vagas existentes na Assembléia Legislativa ou na Câmara Federal, conforme o caso. O resultado dessa divisão será o número de votos que cada partido ou coligação precisará para eleger um deputado federal ou estadual. Existem 42 vagas para deputado estadual e 18 para deputado federal.



Todo mundo sabe que na Aliança Democrática existem alguns candidatos comprometidos com os lavradores e as comunidades. Mas como na Aliança Democrática tem muito tubarão candidato, surgiu a dúvida: "deve-se votar em candidato bom que está em partido ruim?" Nesse caso, vale o ditado popular: "O mesmo riscó que corre o pau, corre o machado". Na Aliança Democrática, devido ao grande número de candidatos, existem condições dos bons também serem favorecidos. Serão eleitos os mais votados.

DE OLHO NA URNA



Para vencer uma eleição, não basta os partidos apresentarem bons candidatos. Fazerem uma boa campanha. Terem as melhores propostas e um excelente trabalho de base. É preciso que os votos depositados nas urnas, sejam os mesmos na hora da apuração. A FISCALIZAÇÃO é a forma de se garantir isso. Não podemos esquecer que a história política e eleitoral do Maranhão é manchada pela fraude e violência.

A fiscalização na eleição e na apuração é exercida pelos partidos políticos, através de fiscais e delegados indicados pelos diretórios municipais e pelos próprios candidatos. A fiscalização é assim partidária, tanto na votação como na apuração dos votos. Os fiscais dos partidos, durante o exercício de suas funções, não poderão ser detidos ou presos, salvo o caso de "flagrante delito".

fechando em seguida, como se não tivesse sido aberta; c) a mesa, para evitar que um candidato tenha boa votação, já que aquele é seu reduto eleitoral, faz tudo errado para que aquela seção seja anulada".

Na hora da apuração, José Costa alerta para outros três tipos de fraudes mais comuns: "a) anotação errada de votos, de um para outro candidato, quando o Juiz está ditando os votos; b) transferência de votos de um candidato, de votos brancos e nulos para um outro candidato; c) alteração de votos, transferência de um para outro candidato, na hora de datilografar os "borrões" dos boletins feitos pelo presidente da Mesa ou Junta". É por isso que José Costa observa: "Tem muito candidato que se elege com votos de outros e com votos brancos e nulos".

FRAUDES ELEITORAIS

José dos Santos Costa, advogado da CPT, aponta três maneiras mais comuns de fraude eleitoral: "a) a mesa, principalmente quando não tem fiscal, no final da votação, ainda faltando eleitor para votar, assina e vota pelo eleitor faltoso; b) no transporte da urna da seção eleitoral à Junta Eleitoral, viola a urna, trocando parte ou todos os votos,

FISCALIZAÇÃO

Embora a fiscalização seja partidária, é importante que em cada município se organize grupos para acompanhar o desenrolar das eleições. Conhecendo melhor as normas que regulamentam as eleições e a apuração dos votos, esses grupos poderão contribuir com a fiscalização partidária e colaborar com os eleitores, para que votem de forma livre e consciente, sem coação ou violência.

Já está pronta a relação dos eleitores por município. Inscreveram-se 1.726.827. Deste total, 892.526 são homens e 834.301 mulheres. Em todo o Estado, 370.895 analfabetos encontram-se em condições de voto. O município de São Luís conta com o maior número de eleitores - 270.213 e o de Sambaíba com o menor - 2.289. A relação do número de eleitores por cada município foi divulgada em setembro pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Através de computador, o TRE elaborou uma lista mais completa, contendo uma série de informações sobre o eleitorado. De acordo com a relação fornecida pelo TRE ao Tempos Novos, os dados são os seguintes:

MUNICÍPIO	TOTAL	MUNICÍPIO	TOTAL
AFONSO CUNHA	2.551	MIRADOR	5.589
ALCÂNTARA	6.236	MIRINZAL	5.650
ALDEIAS ALTAS	7.155	MONÇÃO	27.501
ALTAMIRA DO MARANHÃO	5.790	MONTES ALTOS	7.222
ALTO PARNAIBA	3.375	MORROS	5.059
AMARANTE DO MARANHÃO	5.575	NINA RODRIGUES	2.690
ANAJATUBA	8.222	NOVA IORQUE	2.295
ANAPURUS	4.111	OLHO D'ÁGUA DAS CUNHAS	9.854
ARAIOSES	14.918	PAÇO DO LUMIAR	10.762
ARARI	10.410	PALMEIRÂNDIA	5.075
AXIXÁ	2.902	PARAIBANO	7.054
BACABAL	36.549	PARNARAMA	10.099
BACURI	5.185	PASSAGEM FRANCA	9.313
BALSAS	14.386	PASTOS BONS	5.649
BARÃO DE GRAJAU	5.538	PEDREIRAS	21.161
BARRA DO CORDA	27.995	PENALVA	11.361
BARREIRINHAS	10.031	PERI MIRIM	4.634
BENEDITO LEITE	3.449	PINDARÉ MIRIM	12.583
BEQUIMÃO	8.648	PINHEIRO	21.932
BREJO	9.999	PIO XII	9.809
BURITI	7.617	PIRAPEMAS	5.082
BURITI BRAVO	8.870	POÇÃO DE PEDRAS	9.830
CAJAPIÓ	4.489	PORTO FRANCO	11.213
CAJARI	5.523	PRESIDENTE DUTRA	17.357
CÂNDIDO MENDES	10.359	PRESIDENTE JUSCELINO	2.657
CANTANHEDE	7.075	PRESIDENTE VARGAS	4.472
CAROLINA	9.618	PRIMEIRA CRUZ	7.391
CARUTAPERA	12.206	RIÁCHÃO	7.771
CAXIAS	46.822	SÃO JOSÉ DE RIBAMAR	15.409
CEDRAL	4.578	ROSÁRIO	14.489
CHAPADINHA	17.115	SAMBAIBA	2.289
CODÓ	40.396	SANTA HELENA	12.302
COELHO NETO	13.407	SANTÁ LUZIA	33.182
COLINAS	12.397	SANTA QUITERIA	6.638
COROATÁ	27.036	SANTA RITA	7.486
CUÇURUPU	11.865	SANTO ANTONIO DOS LOPES	8.669
DOM PEDRO	8.898	SÃO BENEDITO DO RIO PRETO	4.122
DUQUE BACELAR	3.615	SÃO BENTO	10.132
ESPERANTINÓPOLIS	11.424	SÃO BERNARDO	7.610
FORTALEZA DOS NOGUEIRAS	4.638	SÃO DOMINGOS	11.975
FORTUNA	5.512	SÃO FÉLIX DE BALSAS	2.724
GODOFREDO VIANA	6.128	SÃO FRANCISCO	5.153
GONÇALVES DIAS	7.021	SÃO JOÃO BATISTA	7.802
GOVERNADOR ARCHER	4.462	SÃO JOÃO DOS PATOS	10.992
GOVERNADOR EUGÊNIO BARROS	9.010	SÃO LUÍS	270.213
GRAÇA ARANHA	3.129	SÃO MATEUS	12.149
GRAJAU	22.392	S. RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS	5.705
GUIMARÃES	4.301	SÃO VICENTE FERRER	6.008
HUMBERTO DE CAMPOS	6.315	SITIO NOVO	5.175
ICATÚ	7.140	SUCUPIRA DO NORTE	4.146
IGARAPÉ GRANDE	6.602	TASSO FRAGOSO	2.324
IMPERATRIZ	93.140	TIMBIRAS	7.329
SÃO LUÍS GONZAGA	9.388	TIMON	36.138
ITAPECURU MIRIM	19.137	TUNTUM	14.481
JOÃO LISBOA	19.548	TURIAÇU	23.630
JOSELÂNDIA	5.203	TUTÓIA	11.783
LAGO DA PEDRA	16.751	URBANO SANTOS	6.665
LAGO DO JUNCO	6.447	VARGEM GRANDE	9.754
LAGO VERDE	5.576	VIANA	16.170
LIMA CAMPOS	6.339	VITÓRIA DO MEARIM	16.802
LORETO	3.512	VITORINO FREIRE	12.667
LUIS DOMINGUES	3.811	BOM JARDIM	12.619
MAGALHÃES DE ALMEIDA	4.257	SANTA INÊS	28.347
MATA ROMA	3.702	PAULO RAMOS	10.625
MATINHA	7.915	AÇAILÂNDIA	29.572
MATÕES	7.576	ESTREITO	7.409
		TOTAL GERAL	1.726.827

ÚLTIMA HORA: Esta relação poderá sofrer ainda algumas modificações. O TRE descobriu que 36.824 eleitores se recadastraram no Maranhão e no Pará ao mesmo tempo. Na maioria dos casos, trata-se de garimpeiros, que inicialmente haviam se recadastrado no Pará e ao voltarem para as suas casas, no Maranhão, fizeram a mesma coisa, sem saber que estavam cometendo um erro. O TRE está investigando o fato, caso por caso.

COMISSÃO AGRÁRIA COMEÇA A TRABALHAR

Em quatro meses de funcionamento, apenas onze processos de desapropriação receberam parecer favorável da Comissão Agrária Regional. Isto corresponde a 170.450 hectares e 2.783 famílias. O próximo destino desses processos será o MIRAD. Caso o ministro do Desenvolvimento e da Reforma Agrária os aprove, serão encaminhados ao Presidente da República, a quem caberá a palavra final sobre o assunto.

Faltando apenas três meses para acabar o ano, uma coisa está claro: o Governo não cumprirá as metas do Plano Regional de Reforma Agrária. Até dezembro deveriam ser desapropriados 421.821 hectares e assentadas 12.700 famílias. O Presidente da República desapropriou apenas 28.593 hectares, beneficiando cerca de mil famílias. Em nenhuma dessas áreas, entretanto, qualquer família foi assentada.

Entre outras, a Comissão Agrária Regional tem as seguintes funções: a) julgar os processos de desapropriação preparados pela diretoria regional do INCRA; b) dar uma opinião sobre as pessoas que esperam assentamento; c) acompanhar a implantação dos programas de reforma agrária. Os processos que passam pelas mãos da Comissão, depois de analisados são devolvidos ao INCRA, que encaminha para o MIRAD.

A Comissão Agrária é formada por nove vagas, distribuídas entre os representantes dos trabalhadores rurais (proprietários rurais (03), entidade pública ligada à agricultura (01), escola agrícola (01), INCRA (01). O diretor regional do INCRA é também presidente da Comissão. Os representantes da entidade pública e da escola agrícola foram indicados a de pelo governador Luís Rocha.

QUEM É QUEM NA COMISSÃO

Os trabalhadores rurais estão representados na Comissão pelo secretário, José Araújo de Souza, 2º tesoureiro, Raimundo Nazaré Costa, e o advogado da FETAEMA, Amílcar Gonçalves Rocha. Como suplentes ficaram Antonio Medino de Oliveira, presidente do STR de Lago da Pedra, Sebastião Almeida, presidente do STR de Pinheiro, e Pedro Silva, tesoureiro da FETAEMA.

Para representar os proprietários rurais foram indicados Waldemar Cabral de Paula, secretário de Agricultura do Estado, Euclides Matos, secretário da FAEMA, Gasparinho Feitosa de Oliveira, vice-presidente do Sindicato Rural de São Pedro e suplente do Conselho Fiscal da FAEMA. José Pedro de Araújo, presidente do Sindicato Rural de Presidente Dutra, Hugo Romero, presidente estadual da UDR, e José Raimundo Azevedo, presidente do Sindicato Rural de Lago da Pedra, são os suplentes.

Na Comissão, Pedro Araújo Cardoso, diretor de Assuntos Fundiários do ITERMA, representa a entidade pública, Milton do Espírito Santo Maciel, delegado do IBDF, a Escola Agrícola, e Francisco de Assis de Souza o INCRA. Como suplente ficaram Antônio Carlos Nunes Noal, funcionário do Projeto polonordeste, Antônio José Muniz e Aldo pereira de Almeida, diretor adjunto do INCRA.

ENTÃO QUER DIZER QUE O CORONEL É A FAVOR DA REFORMA.

CLARO! EU ATÉ JÁ MANDEI REFORMAR A FAZENDA TODINHA!

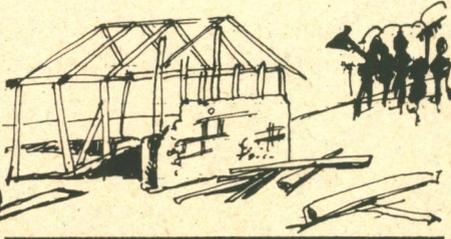


DE LÁ DE CÁ

VIOLÊNCIA

Buriticupu

No povoado de PT-410, em Buriticupu, município de Santa Luzia, 20 policiais militares desalojaram 45 lavradores sem lote e espancaram o líder do povoado, José do Trinta. A área é disputada pelos grileiros irmãos Borges, de Goiânia, envolvidos no Grilo Pindaré. O Iterma pediu que os trabalhos na área fossem suspensos até a reunião, em São Luís, para resolver o caso. Se isso não acontecer logo, os lavradores vão voltar ao trabalho porque o prazo de broca está terminado.



DESAPROPRIAÇÃO

São João das Neves

A firma Igarapé Agropecuária tem feito de tudo para impedir que os lavradores entrem na posse da área desapropriada pelo governo desde novembro de 1985. A empresa ilegalmente cercou uma área que pertence aos lavradores, envenenou o poço do povoado e fechou a estrada que sai da MA-COROATÁ-PERITORÓ em direção da BR 316 TERESINA-PERITORÓ. E para complicar mais as coisas, no dia 29 de setembro os jagunços do grileiro Raimundo Adelson Feitosa atacaram vários posseiros de São Félix.

CORRUPÇÃO

Alto Parnaíba

Há meses saiu um edital vendendo 81.000 hectares no município de Alto Parnaíba, na Serra do Penitente. Lá existem umas 23 pessoas trabalhando faz cinco anos. O Iterma fez um investimento da área, incluindo grandes fazendeiros que nem estavam lá, e impediu a entrada de pessoas que precisavam mesmo de um pedaço de terra. O pessoal que trabalhava lá recebeu apenas 500 hectares. Dizem que os fazendeiros pagaram 25 mil, 50 mil e 100 mil cruzados ao Iterma para ganhar o seu pedaço.

GRILAGEM

Bom Jardim

160 famílias vivem no Centro do Aguiar, a 22 Km de Bom Jardim, mas apenas 16 têm um pedaço de terra para fazer roça. A grande maioria não tem onde trabalhar porque os pretensos donos da terra não deixam botar roça nem quebrar coco babaçu. Chico Novo, de Cruzeta (Monção), diz que tem documento da terra de 1974 no nome de Raimundo Sales Lima. Com isso, vários lavradores perderam as terras que ocupavam há anos.

ABUSO

Maranhãozinho

O soldado Oliveira, o cabo Moraes e o fazendeiro Paraibano, da Fazenda Ceará (Encruso), invadiram o rancho do lavrador Antônio, em Maranhãozinho, na BR-316. Ele foi levado para a cadeia de Encruso, acusado de roubar dois bois do fazendeiro. Passou um dia inteiro na prisão e só foi solto por causa do pessoal do Pará. As autoridades maranhenses ficaram foi do lado dos fazendeiros.

SOLUÇÃO

Fortuna

O STR de Fortuna, a Paróquia, a Emater e os sem terra querem a aprovação do prefeito e da Câmara de Vereadores para um decreto municipal que pretende acabar com algumas injustiças. O decreto se for aprovado, resolve o problema das rendas elevadas pagas em terras tituladas e não tituladas, de posse e não posse. Resolve também o problema da criação de animais de pequeno e médio porte.

ORGANIZAÇÃO

Fazenda União

Os lavradores da Fazenda União, depois do massacre de 16 de setembro, tinham decidido voltar para lá no dia 1º de outubro, mas resolveram esperar mais um pouco. Eles mandaram uma comissão para falar com o Incra e o Iterma, em São Luís, e denunciar à imprensa o interesse do governo na implantação de uma usina de ferro gusa e na exploração de carvão vegetal na área. Os lavradores estão se organizando para evitar que isso aconteça.